



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3
4

ATA 2711

1 Aos **vinte e oito** dias do mês de **março** de **2017** (dois mil e dezessete), reuniram-se, em caráter **ordinário**,
2 na Sede da Secretaria Municipal de Urbanismo, à Avenida Borges de Medeiros, dois mil duzentos e quarenta
3 e quatro, sexto andar, nesta capital, às dezoito horas e vinte e três minutos, os membros do Conselho
4 Municipal de Desenvolvimento Urbano Ambiental, CMDUA. Compareceram à reunião, à **MESA**, **Luiz**
5 **Antonio Marques Gomes**, titular da Região de Gestão de Planejamento Seis (RGP 6), e **José e Ana Paula**
6 **Tomasi**, Secretária Executiva e servidora da SMURB. **Representando as ENTIDADES**
7 **GOVERNAMENTAIS**, **José Francisco Rodrigues Furtado**, titular do Departamento Municipal de Habitação
8 (DEMHAB); **Julio Miranda**, titular da Empresa Pública de Transportes e Circulação (EPTC); **Patrícia da**
9 **Silva Tschoepke**, titular, e **Vaneska Paiva Henrique**, primeira suplente da Secretaria Municipal de
10 Urbanismo (SMURB); **Fabiano Padão**, titular da Secretaria Municipal de Gestão (SMGES); **Paulo Lima**
11 **Loge**, primeiro suplente da Secretaria Municipal de Obras e Viação (SMOV); **Denise Calvet Pinto**, segunda
12 suplente da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAM), e **Lívia Teresinha Salomão Piccinini**, titular
13 da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). **Representando as ENTIDADES NÃO-**
14 **GOVERNAMENTAIS**, **José Euclésio dos Santos**, titular da Associação Gaúcha dos Advogados de Direito
15 Imobiliário Empresarial (AGADIE); **Darci Campani**, primeiro suplente da Associação Brasileira de
16 Engenharia Sanitária Ambiental (ABES); **Sérgio Saffer**, primeiro suplente da Associação Riograndense dos
17 Escritórios de Arquitetura (AREA); **Eduardo Chula**, titular do Conselho Regional de Corretores de Imóveis da
18 Terceira Região (CRECI/RS); **Rogério Dal Molin**, primeiro suplente do Sindicato dos Corretores de Imóveis
19 (SINDIMÓVEIS); **Fernando Brentano**, titular, **Oscar Escher**, primeiro suplente, e **Anelise Cancelli**,
20 segunda suplente do Instituto Urbano Ambiental (IUA); **José Seabra Domingues**, titular da Ordem dos
21 Advogados do Brasil – Seccional RS (OAB/RS); **Antonio Zago**, titular do Sindicato das Indústrias da
22 Construção Civil (SINDUSCON), e **Jorge Larré Lopes**, titular do Sindicato dos Trabalhadores da Indústria da
23 Construção Civil (STICC). E **Representando a COMUNIDADE**, **Daniel Nichele**, titular da Região de Gestão
24 de Planejamento Um (RGP 1); **Osório Queiroz Junior**, titular, e **Adroaldo Venturini**, primeiro suplente da
25 Região de Gestão de Planejamento Dois (RGP 2); **Jackson Roberto Santa Helena de Castro**, titular da
26 Região de Gestão de Planejamento Três (RGP 3); **Paulo Sérgio de Moraes Monteiro**, primeiro suplente da
27 Região de Gestão de Planejamento Quatro (RGP 4); **Paulo Jorge Amaral Cardoso**, titular da Região de
28 Gestão de Planejamento Cinco (RGP 5); **Diaran Laone Camargo**, titular, e **Carlos Alberto Pinheiro do**
29 **Nascimento**, primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Sete (RGP 7); **João Luiz Mores**,
30 primeiro suplente da Região de Gestão de Planejamento Oito (RGP 8), e **Emerson Gonçalves dos Santos**,
31 segundo suplente do Orçamento Participativo, Temática Organização da Cidade, Habitação,
32 Desenvolvimento Urbano Ambiental (OP). **Item Um. Abertura. Item Dois. Votação da Ata.** A ata da última
33 reunião, número 2710, colocada em votação foi aprovada sem retificações. **Ata aprovada. Item Três.**
34 **Comunicações.** Conselheiro **Zago** (SINDUSCON) referiu debate que tem havido em relação à necessidade
35 de aproximar o planejamento urbano dos processos de licenciamentos, refere que o planejamento tem sido
36 há muito desvalorizado, levando a prejuízos ao desenvolvimento da cidade e à existência de desenho
37 urbano que já não satisfaz as necessidades atuais, entende que a cidade acaba sofrendo imprevistos, tem-se
38 debatido com a nova estrutura de governo e existe concordância sobre a relevância do assunto pelos
39 secretários, contudo existem decisões políticas, refere que o CMDUA tem papel fundamental, requerendo
40 que haja este posicionamento, refere a importância também deste momento de revisão do plano diretor,
41 sugere esta reflexão e que o CMDUA possa ter um posicionamento forte nesse sentido. Conselheira **Osório**
42 (RGP 2) manifestou concordância, informou notícia a respeito das obras da Arena do Grêmio, com proibição
43 pela justiça para que se emita Habite-se em área do complexo Liberdade pela OAS, por esta não ter
44 cumprido com as contrapartidas acordadas, o fato impede que haja a ocupação dos imóveis, gerando
45 problema que precisa ser resolvido, gostaria de registrar também que no último domingo houve a feira do
46 peixe nas ilhas, com a presença do governo, prefeito e secretários, foi mencionada a necessidade de
47 participação do OP mas não mencionado o CMDUA, acredita que de fato haja desconhecimento, indicando
48 para a necessidade de se fazer mostrar. Conselheiro **Rogério** (SINDIMÓVEIS) informou que participou de
49 reunião com a presença do secretário do Desenvolvimento, com ideias que lhe causaram boa impressão, foi
50 dito que na próxima sexta feira será emitido decreto que atinge as aprovações, sendo dito também que os
51 projetos serão válidos até quatro anos após a mudança do plano, percebeu que o secretário está se
52 familiarizando mas algumas questões sobre Plano Diretor e Conselho precisam ser melhor conhecidas, disse
53 que se manifestou na reunião fazendo alguns apontamentos, informou que o Secretário gostaria de vir ao
54 CMDUA para conversa no dia dezoito. Conselheiro **Sérgio** (AREA) opinou que os convites para a vida de ao
55 CMDUA devam ser primeiramente definidos em reunião, entende que enquanto não forem claras certas
56 definições a vinda do secretário pode ser precipitada. **Presidente** disse que foi a sua sugestão fazer
57 comissão para visitar. Conselheiro **Jackson** (RGP 3) parabenizou a fala de Zago, informou ainda sobre o
58 Carnaval, que teve alguns problemas, referiu oitocentas pessoas sem conhecimento de determinada
59 situação, no que pese outros aspectos terem ido bem. Conselheiro **Emerson** (OP) informou aspectos do
60 programa Minha Casa, Minha Vida e portaria dois meia sete que atende demandas do DEMHAB e dois meia



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3

4 **ATA 2711**

10ito que atenderá o programa rural, informou que na semana passada houve seminário do *ObservaPOA*
2fazendo diagnóstico do Orçamento Participativo, com a presença do prefeito, em função da falta de
3recursos, e na mesma linha do governo do estado foram suspensas as demandas, se terá um ano sem se
4poder demandar, os conselheiros mobilizaram as comunidades e muitos deverão informar as suas bases
5desta impossibilidade, o que não é nada bom, muitos recursos ingressam do exterior, e estes acabarão
6também sendo impedidos. Em relação à estruturação da Prefeitura, acredita que o urbanismo deva trabalhar
7juntamente com o meio ambiente, outra questão seria os recursos para atendimento das demandas
8atrasadas do OP, é sabido que a prefeitura tem banco de terras, a partir de demandas, op demanda também
9a compra de áreas, muitas vezes o município tem que comprar mesmo já havendo a área, opina que deva
10haver essa atenção para melhor se organizar, com trocas, especialmente na lei de dois mil e dez do *Minha*
11*Casa Minha Vida*. Pede apresentação do formato do atual governo, importante porque muitas situações
12exigirão a articulação com outras secretarias. Conselheiro **Fernando** (IUA) opinou que não deva haver
13problema em aproximar o urbanismo do meio ambiente, devendo haver este convívio. Conselheiro **Diaran**
14(RGP 7) parabenizou pelas falas, continua com opinião que prefeito não tem interesse pelo CMDUA.
15**Presidente** informou que o CMDUA tem pedido de agenda e que se aguarda. Conselheiro **Paulo Jorge**
16(RGP 5) reiterou posicionamento que vai ao encontro das palavras de Zago, necessário manifestar o
17posicionamento do CMDUA. Parabenizou pelo carnaval, acha que inicia novo momento, que não é às custas
18da prefeitura, foi privado e foi bom, a comunidade negra e quilombos estavam presentes, assim vai
19melhorando, cultura e turismo. Informou a presença na reunião dos representantes da Gloria, conselheira do
20conselho tutelar, informou sobre as discussões que foram feitas na comunidade, onde se abordou o
21planejamento, refere que a comunidade tem trabalhado e está preocupada. Em relação ao governo, é
22necessário marcar posição. Conselheiro **Oscar** (IUA), em consideração ao fato de existir conflitos nas
23legislações federal e estadual, o que leva a inseguranças jurídicas para a formulação de legislações locais,
24no caso o plano diretor, informou que o IUA faz um movimento para que possa harmonizar as legislações e
25levar as proposições à Câmara de Deputados e Assembléia Legislativa. **Item Quatro. Ordem do Dia.**
26**REUNIÃO SEM PROCESSOS EM PAUTA.** Em atendimento ao Regimento Interno: **Art. 14 - O Conselho**
27**reunir-se-á obrigatória e ordinariamente, uma vez por semana, em dia e hora pré-fixados, e ou**
28**extraordinariamente, por convocação do Presidente, ou por deliberação de seus membros. Parágrafo Único**
29**- No mínimo uma reunião a cada dois meses deverá ser convocada sem processos em pauta para**
30**discussão de temas de competência do Conselho, das atribuições e funcionamento do CMDUA. Item**
31**Quatro Ponto Um. Revisão do Plano Diretor - Participação do CMDUA.** APRESENTAÇÃO PELA
32SMURB, Arq. Patrícia Tschoepke - Supervisão de Desenvolvimento Urbano. Conselheira **Patrícia** (SMURB)
33fez a explanação, projetou imagens, com intuito de situar o CMDUA sobre as reflexões. Apresentou o plano
34diretor, referiu suas três partes, sendo que a primeira parte os princípios e estratégias, representando o pacto
35feito sobre o que se quer. A segunda parte seriam os princípios e estratégias para se implementar, prevendo
36a participação da sociedade, e por fim a terceira parte que é o plano regulador, ou seja as normas gerais
37para regular a paisagem. E a terceira parte que é o plano regulador, normas gerais do regime urbanístico,
38devendo contemplar o que está previsto nas estratégias. Na parte um há o modelo espacial, com a
39especificação de áreas, apresentou. Apresentou os princípios que regem. Falou sobre os aspectos para a
40efetivação do plano, ações e desafios. Os níveis que compõe o sistema de planejamento. Falou sobre as
41normas gerais, apresentou os dispositivos de regulação que diferenciam as áreas da cidade. Referiu as
42impressões da SMURB, de que o plano é bem estruturado, mas focado na regulação dos espaços privados,
43faltando regramentos para se planejar as áreas públicas. Referiu desconexão entre o plano regulador e a
44cidade, com parâmetros que por vezes interferem negativamente no desenvolvimento almejado para cada
45área, exemplificou, referiu necessidade de análise mais ampla. Referiu outros conflitos, como as ocupações
46irregulares, sem definição de parâmetros. Referiu tentativa de definir procedimento mínimo por decreto mas
47falta inclusão mais adequada na malha urbana para melhorar a qualidade de vida. Falou sobre a questão dos
48espaços públicos, salientou a falta de critérios que definam, explicou, seria importante pois é onde ocorre o
49convívio. Referiu a importância de relacionar os espaços construídos com os naturais, de forma que não haja
50a segregação abrupta, considerando que a natureza deve fazer parte da vida das pessoas. Refere o
51descompasso entre o que se planejou e o que se tem, também a questão de falta de detalhamento das
52especificidades da cidade, também da sua inserção regional, carecendo de flexibilizações, as peculiaridades
53de bairros ou ruas devem poder ser consideradas. Refere a necessidade de prever forma de
54desenvolvimento contínuo se pensando na cidade dinâmica e em constante transformação. Falou sobre as
55diversas escalas de desenvolvimento, e a importância de haver critérios para cada nível. Importante
56considerar as características de cada bairro, também das ruas, e da posição estratégica da cidade em
57relação à região. Falou sobre as possibilidades, de desenvolver projetos urbanos, com desenho urbano,
58novos instrumentos urbanísticos, sistema de gestão com a possibilidade de monitoramento, importância de
59viabilizar que os plano sejam implementados, e com a percepção pelas pessoas. Explicou. Falou sobre a
60importância de equilibrar o excesso de regramento para o uso do espaço privado, possibilitando maior



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3

4 **ATA 2711**

1dedicação à outras atividades, ligadas propriamente aos anseios da sociedade, e ao planejamento para
2aprimorar os espaços públicos, as escalas, as áreas esquecidas, valorizar os potenciais paisagísticos da
3cidade, informou as discussões que vem sendo feitas para se melhorar o espaço urbano, referiu a
4priorização das pessoas, aumento das calçadas as entendendo como o espaço público de convívio e
5relações, também a questão de viabilizar a maior miscigenação, da qualificação da relação do espaço
6público com o espaço privado, e da qualificação da rua como lugar de interesse social. Ilustrou. Referiu a
7contribuição para a segurança pública, também para o desenvolvimento da economia. Deu detalhes. Houve
8debates. Conselheiro **Euclésio** (AGADIE) em análise ao PDDUA artigo um cinco nove menciona as
9regulamentações previstas e falta de efetivação. Não acredita em alterações do plano sem que sejam
10cumpridos os prazos de regulamentação. Conselheiro **Fernando** (IUA) parabenizou a conselheira solicitou a
11disponibilização da apresentação para uso como ponto de partida. Acredita que pode se ver qual a vocação
12do conselho, que também tem que pensar no público e não só no privado, entende que o profissional assina
13e assume responsabilidade técnica, e que a função do conselho envolve a opinião da sociedade. Conselheiro
14**Zago** (Sinduscon) parabenizou achou interessante pela primeira vez não se prioriza a regulamentação mas
15as estratégias e diretrizes que de fato possam trazer o desenvolvimento do plano diretor, não sendo apenas
16plano regulador, repete que o desenho urbanístico deve refletir a urbanidade, garantindo o bem público
17acima de tudo, fez a leitura de documento relacionado. Conselheiro **Oscar** (IUA) concorda e parabeniza,
18importante a autocrítica, proibir para se omitir não é o correto, fica bastante satisfeito com a explanação.
19Conselheira **Campani** (ABES) entende que diretrizes geram a regulamentação, não se escapará disso, Poá
20pode rever a lei mas salienta a importância de se pensar em quantas pessoas podem viver nos espaços,
21devendo haver limitações. Conselheiro **Diaran** (RGP 7) parabenizou e pediu disponibilização da
22apresentação. Conselheiro **Emerson** (OP) opinou importante refletir se as últimas alterações refletem o que
23se quer e como se conciliará a legislação para os problemas da cidade, informa que o *ObservaPOA* tem
24levantamento de dados, alguns que podem ser utilizados, mas não todos os que seriam necessários.
25Importante é a participação nesse processo e quem deve fazer isso são as regiões de planejamento.
26Conselheiro **Paulo Jorge** (RGP 5) entende que a apresentação seja muito importante, falou sobre a
27importância de espaço urbano, invasão de morros, preservação ambiental, moradores de ruas, falta de
28turismo, exemplificou o Morro da Polícia. Conselheiro **Paulo** (SMOV) parabenizou a apresentação, opina que
29o atual plano existe no cartório mas não contempla a cidade de fato existente, opina que os municípios não
30deveriam se ater apenas aos registros dos cartórios mas à carta de tributos por exemplo, sugere esta
31discussão, que se possa deixar o cartório para o registro de proprietários mas se deixar a carta da Fazenda
32para possibilitar a regularização e evitar a marginalização. Conselheiro **Furtado** (DEM HAB) falou sobre a
33regularização fundiária, a maioria está à margem da sociedade, sem infraestrutura, regiões de planejamento
34poderia ser mais atuantes nesse sentido, trazendo para a regularidade, envolve sim o meio ambiente,
35particularmente é biólogo e acha que APPs dentro de cidade devem ser usadas, com a devida proteção, não
36cercando e segregando, que gera muitas vezes o uso como depósito de lixo, mas sim como áreas de lazer,
37entende que assim seja possível. Também refere a necessidade de compilação da legislação para trazer a
38cidade à formalidade. Conselheiro **Osório** (RGP 2) cumprimentou Patrícia pelas questões, discorda um
39pouco de Furtado em relação à regularização, explicou, opina ainda que tenha faltado falar sobre os
40condomínios fechados, que seriam a 'não cidade'. E a questão das Ilhas seria importante avançar, informa
41que os moradores têm plena consciência das questões abordadas, o que envolve as paisagens e as suas
42funções, têm a intenção de manter suas habitações. O CMDUA deve desdobrar todas essas questões.
43Conselheiro **Sergio** (AREA) opinou excelente a apresentação, propõe que não se perca o foco, referiu ações
44na cidade que têm se voltado para a utilização dos espaços públicos, havendo esta mudança de hábitos,
45sendo necessário se pensar na cidade como um todo. Conselheiro **Rogério** (Sindimóveis) louva a realização
46de reunião sem processos, elogia colocações de Patrícia e dos demais conselheiros, referiu o instrumento
47*ObservaPOA*, importante, explicou, parece ter ficado estancado. As discussões mais importantes no plano na
48última mudança parecem também ter ficado de fora. Colocação importante do Euclésio. **Presidente**
49informou a solicitação do Delegado Arno da RGP 6 para fazer o uso da palavra. Colocou em votação em
50atendimento ao regimento Interno. A solicitação foi aprovada. Delegado **Arno** (RGP 6) falou sobre as
51diretrizes que foram discutidas na última revisão, essas devem se transformar em plano, a cidade possui
52muitos planos e pouca concretização, exemplificou, plano de interesse social, plano a Lomba do Futuro,
53referiu plano estratégico da região sul. Estratégia é visão de conjunto seria importante essa atenção.
54**Apresentação Realizada.** Pelo adiantado da hora, os demais itens da Ordem do dia foram adiados. **Item**
55**Quatro Pinto Quatro. Obras Paralisadas - Legado da Copa. Adiado. Item Quatro Ponto Três. Pauta**
56**para apresentar ao Prefeito. Adiado. Presidente** informou sobre a ata da última reunião da comissão de
57planejamento do seminário, a qual sugere para aprovação uma questão que não foi aprovada, ligada à
58definição entre outros que a RDN Eventos fará a produção executiva do evento, com as implicações
59envolvidas, refere que se sentiu constrangido na última situação que envolveu a ação da empresa, por
60questões não terem sido trazidas para aprovação prévia. Conselheiro **Diaran** (RGP 7) disse que esta questão



1 PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
2 CONSELHO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO AMBIENTAL - CMDUA
3

4 **ATA 2711**

1 não foi abordada na reunião. Conselheiro **Campani** (ABES) disse que participou inicialmente da comissão
2 organizadora, posteriormente não, informa que desta reunião da ata não participou por não ter recebido a
3 convocação. Informa que também lhe chama a atenção o encaminhamento redigido em ata, refere que as
4 questões que envolvem captação de recursos devem receber maior atenção, concorda com a realização do
5 seminário mas nessas condições não irá continuar na comissão. **Item Cinco. Término.** às vinte horas e vinte
6 e cinco minutos, foram encerrados os trabalhos do CMDUA. Eu, **Ana Paula Tomasi**, Secretária Executiva,
7 relatora, juntamente com o presidente da sessão, o vice presidente do CMDUA **Luiz Antonio Marques**
8 **Gomes** pela Comunidade, assino e lavro a presente ata.

9

10

11

12

13

14 **Ana Paula Tomasi**

15 Secretária Executiva

16 Relatora

17

18

19

20

21

22

23 **Ata aprovada na sessão do dia 04/04/2017, sem retificações.**

24

25 **O áudio da sessão encontra disponível na Secretaria Executiva do CMDUA**

Luiz Antonio Marques Gomes

Vice Presidente CMDUA

Comunidade